

## Academia de Ciências de Moçambique com novas instalações

A Academia de Ciências de Moçambique inaugurou a 20 de Dezembro de 2010, as instalações onde funcionará a sua sede, no prédio do Instituto Nacional de Segurança Social, e contou com a presença do Ministro de Ciência e Tecnologia, de Reitores das Universidades Públicas, académicos e sociedade civil.

Segundo Prof. Doutor Venâncio Massingue, Ministro de Ciência e Tecnologia, o Governo de Moçambique acredita que a Ciência, Tecnologia e Inovação são ferramentas que jogam um papel de grande importância no processo de promoção do desenvolvimento do nosso país.

Academia de Ciências de Moçambique com novas instalações

A Academia de Ciências de Moçambique inaugurou a 20 de Dezembro de 2010, as instalações onde funcionará a sua sede, no prédio do Instituto Nacional de Segurança Social, e contou com a presença do Ministro de Ciência e Tecnologia, de Reitores das Universidades Públicas, académicos e sociedade civil.

Segundo Prof. Doutor Venâncio Massingue, Ministro de Ciência e Tecnologia, o Governo de Moçambique acredita que a Ciência, Tecnologia e Inovação são ferramentas que jogam um papel de grande importância no processo de promoção do desenvolvimento do nosso país.

"Em resultado deste entendimento o Governo tem vindo estabelecer políticas, legislação programas e instituições visando promover o crescimento da contribuição da Ciência, Tecnologia e Inovação na busca de soluções para os desafios que se colocam ao desenvolvimento do nosso País nos mais diferentes domínios" – salientou Massingue.

Massingue acrescentou que acredita que com as novas instalações a Academia de Ciências poderá melhor organiza-se e realizar as suas actividades, cumprindo de melhor forma as suas atribuições e competências.

"Academia de Ciências de Moçambique deve ser uma instituição científica proactiva, com um papel cada vez mais interventivo na sociedade e deve promover continuamente a comunicação entre a comunidade científica, o Governo, a indústria e o público em geral" – recordou Massingue.

Massingue salientou que a expectativa do Governo é ver a Academia de Ciências de Moçambique a priorizar e a realizar estudos concretos sobre questões e desafios da actualidade, com enfoque para a busca de soluções e da emissão de opiniões e pareceres independentes e cientificamente credíveis com base na evidência e no rigor científico, tendo em vista aconselhar o Governo, Parlamento, indústria e o público em geral.

Por seu turno, o Prof. Doutor Orlando Quilambo afirmou que as novas instalações, ora inauguradas vão permitir que a Academia de Ciências de Moçambique esteja mais próximo da sociedade e convidou a cada presente para que seja embaixador da Academia pois a Academia é o cérebro de um país porque congrega muitos talentos.

Durante a sua explanação, Quilambo salientou as realizações internas e externas que Academia conseguiu desde a sua formalização dentre os quais se destacam no âmbito interno: publicações internas, a realização de Conferências, Simpósios e palestras, criação do Núcleo da Mulher Cientista e criação da página da internet; e no domínio externo destacou a admissão nas redes das academias: NASAC, TWAS, e IAP; participação na emissão de parecer técnico sobre o acesso à energia na África subsahariana; assinatura de acordos com as academias de Lincoi-Itália e de Ciências de Lisboa.

De referir que a Academia de Ciências de Moçambique promove e usa o material científico já existente e contribui para que Moçambique se transforme em país de renda média.